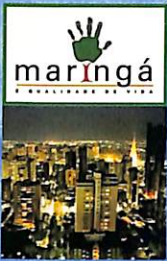


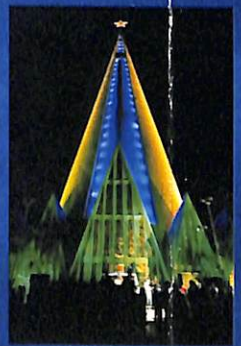
050
R454
N-395-ano-37-1999



ACIM

Dezembro/1999
Nº 395
Ano 37

Revista da Associação Comercial e Industrial de Maringá



**Natal de Paz:
ACIM, COCAMAR E
PREFEITURA
garantem a festa**



A nossa instituição financeira

ACIM

Clas. 050
R454
Reg. 0367
Data 26-04-05
Proced. _____
NF
R\$ _____ Data _____

100 9002

30 anos

Ano 2000

*A **Gráfica Regente** está começando o ano com números muito positivos. 1999 já entrou pra nossa história...*

M
fes
das
dos
Gráf
entre
Certif
ISO 90
que ac
no dia
Car Was

Jefferson Nogaroli

ANO NOVO

1999 se despede. Os pessimistas de plantão que nos desculpem, mas o ano não foi tão ruim quanto anunciaram os economistas. Nem a alta do dólar, nem as crescentes taxas de desemprego abalaram os ânimos dos brasileiros. Mais uma vez provamos a magnitude deste país, atestando que confiança, talento e seriedade podem vencer qualquer obstáculo.

BALANÇO

Usando esse trinômio conseguimos grandes realizações em 99. Num rápido balanço, diria que fechamos o ano com um bom saldo positivo. Entre os ganhos está o Sicredi Metropolitano, a primeira cooperativa de economia mista e crédito mútuo dos comerciantes do Paraná. Constituída e autorizada pelo Banco Central.

GANHO TRIPLO

Não tenho dúvidas de que este foi um dos projetos mais ousados em toda a gestão da atual diretoria da ACIM. Funcionando de forma cooperada, sem fins lucrativos, pouco a pouco o Sicredi Metropolitano está se transformando num importante parceiro do empresariado local. É certeza de menos burocracia na liberação das linhas de crédito, de maior rendimento nas aplicações financeiras e juros menores no pagamentos dos empréstimos. Outra boa notícia: todos os recursos captados através da instituição e os lucros da cooperativa serão aplicados aqui mesmo, gerando riquezas para Maringá e região.

CONSTRUÇÃO

O sucesso da tradicional Feira Ponta de Estoque, que este ano bateu recorde de público e venda, levou nossa diretoria a aprovar outro evento similar. A Feira Ponta de Estoque da Construção e do Lar, cuja primeira edição aconteceu em novembro. Mais uma vitória a ser contabilizada em 99. O evento chegou para integrar o calendário comercial da cidade, e graças ao seu sucesso, em 2000 teremos uma nova edição. Parabéns ao Conselho da Mulher Executiva e Empresária pelo brilhantismo na organização da feira.

NATAL DE PAZ

Durante vários meses trabalhamos num projeto chamado Natal do Milênio, onde todos os setores da sociedade se envolveram, criando atividades culturais, esportivas, religiosas, algo realmente grandioso, capaz de transformar Maringá num ponto de referência para os próximos natais. A limitação de verbas obrigou a equipe organizadora a readequar o projeto e dessa adaptação, nasceu uma parceria entre ACIM, Cocamar e Prefeitura Municipal, que resultou no Natal de Paz. A grande presença de público nos eventos comprova que a comunidade aprovou a campanha.

CERTIFICAÇÃO

No âmbito interno, 99 também foi muito promissor. Modernizamos nosso do serviço de informações, interligando-o com mais de 95 cidades do Paraná e ao SCPC de São Paulo, que centraliza outras 172 cidades do interior. Avancamos nos trabalhos para certificação ISO 9002, o que aliás foi uma das prioridades, pois queremos fazer da associação um exemplo de qualidade para todos os associados.

CODEM

O Conselho de Desenvolvimento de Maringá (Codem) se fortaleceu bastante ao longo do ano. Nos orgulhamos de saber que este fórum, que hoje integra mais de 200 representatividades locais e é ponto de referência na cidade e região, nasceu dentro da ACIM. Destaco o dinamismo e a competência dos seus dois dirigentes, o ex-presidente Miguel Fuentes Salas, e o atual presidente, Carlos Walter Martins Pedro. Parabéns a ambos.

METAS

No ano 2000 estaremos de "casa nova". Os planos é que já a partir do primeiro trimestre a associação se instale na nova sede, na Basílio Saltchuck, antigas dependências da Prosdócimo. Além da mudança, muitos projetos estão em pauta. Um deles está inclusive em andamento. Trata-se da criação da Agência de Desenvolvimento Regional (ADR), em parceria a Universidade Estadual de



Burzega

Maringá (UEM). Apostamos na união entre a iniciativa privada e o conhecimento intelectual para a criação de modelos de desenvolvimento sustentáveis, capazes de abranger toda a região metropolitana de Maringá. Outro projeto que começa a ser trabalhado já nos primeiros meses do ano é a Universidade do Empreendedor, cujo objetivo é formar e especializar empresários, além de abrir fronteiras para novos negócios.

EMPRESA FÁCIL

Facilitar os processos para abertura de empresas, concentrando num único local postos da Receita Federal, Estadual e prefeitura. É isso o que pretendemos a Empresa Fácil, outra iniciativa da ACIM que deverá se concretizar em 2000. Complementando o projeto queremos disponibilizar consultores que possam, inclusive, analisar o risco do empreendimento.

AGRADECIMENTOS

As metas são muitas, só que mais do que continuar numerando ações e projetos, quero aproveitar o momento e agradecer o empenho de toda a diretoria executiva da ACIM, dos membros do Conselho da Mulher Empresária e Executiva, do Copejem, do Conselho Deliberativo e de todos os colaboradores. Um especial agradecimento aos associados, lideranças políticas e empresárias. Junto com todas essas pessoas estamos construindo uma das melhores associações comerciais do país e a maior do interior do Paraná. A todos desejo um 2000 de paz e prosperidade, na certeza de neste novo ano que se inicia a ACIM renova seu compromisso com a comunidade maringáense.



**ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E
INDUSTRIAL DE MARINGÁ**

Rua Néu Alves Martins, 2321

Fone: 44 221-5050

Fax: 44 221-5007 Caixa Postal 1033 Maringá Paraná

Home-page: www.acim.com.br • e-mail :

acim@acim.com.br

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Jefferson Nogaroli

1º Vice-Presidente: Antonio Fermenton

2º Vice-Presidente: Adilson Emir dos Santos

Diretor para Assuntos do Comércio:

Ariovaldo Costa Paulo

Diretor para Assuntos Sócio-Econômicos:

Carlos Anselmo Corrêa

Diretor para Assuntos da Indústria:

Carlos Walter Martins Pedro

Diretor de Finanças e Patrimônio:

Claudio Haruo Mukai

Diretor de Serviços e Inovações Tecnológicas:

Edmar de Souza Arruda

Diretor para Assuntos Comunitários:

Luiz Roberto Marquezini

Diretor da Revista ACIM:

Luiz Carlos Masson

Diretor para Assuntos de Comércio Exterior:

Paulo Meneguetti

Diretor de Relações Públicas:

Carlos Alberto Würmeister

Diretor para Assuntos de Prestação de Serviços:

Luis Aparecido Tel

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente: Hélio Costa Curta

Secretário: Paulo Moraes Badan

Membros: Reginaldo Nunes Ferreira, Sabas Martins Fernandes, Carlos Roberto Previdelli, Noemi de Oliveira Seravalli, Gilson Odair Barbiero, Jorge Toyofuku, José Gomes Ferreira, José Rubens Abrão, Cleide Tono Freitas Noronha, Valdir Pignata, Claudomiro Siroti, Ali Saadeddine Wardani, Antonio Donizete Busquia, Sebastião Carlos Abrão.

MEMBROS NATOS:

Alcides Siqueira Gomes, Carlos Mamoru Ajita, Emílio Germani, Ermelindo Bolfer, Fernando Henriques, Hélio Costa Curta, Joaquim Dutra, Manoel Mário de Araújo Pismel, Massao Tsukada, Pedro Granado Martines, Raymundo do Prado Vermelho, Sidney Meneguetti, Ubirajara de Araújo Pismel.

COPEJEM - CONSELHO PERMANENTE DO JOVEM EMPRESÁRIO

Presidente: Luis Fernando Ferraz

Vice-Presidente: Edson Nakagawa Nishimori

Diretoria:

Indústria: Claudio L. Zavatini

Comércio: Marcos César Gameiro Obici

Prestação de Serviços: Daniela Zoccal Zanutto

Eventos Comunitários: Paulo Roberto Viscardi

Eventos Sócio-Econômicos: José Orlando Trevisan

Finanças: Rogério Yabiku

Relações Públicas: Luiz Eduardo Borin Gonçalves

Inovações Tecnológicas: Sandro Bertoni

Assuntos Universitários: Wilson de Matos Silva Filho

CONSELHO DA MULHER EMPRESÁRIA E EXECUTIVA

Presidente: Solange de Paula

1ª Vice-Presidente: Maria Lúcia Fernandes

2ª Vice-Presidente: Maria Alice Pinatti

1ª Secretária: Sandra Mara de Carlo Ceranto

2ª Secretária: Silvia Cristina Franchini Rezende

1ª Tesoureira: Leonita Aparecida Prestes Tarosso

2ª Tesoureira: Nilva Cardoso El Ghaz

Relações Públicas: Wilma Maria Romero Beloto

CÂMARAS SETORIAIS

Informática: Mauro Antonio Cordon Delibório

Moveleira: Luiz Roberto de Castro

Floriculturas: Arthur Virgílio Arantes

ASSESSORIA

Assessor de Diretoria: Dirceu Herrero

Gerente Administrativo: Antonio Barison Martins

Diretor de Negócios: Francisco Gabriel Heg

Revista Edição



**A REVISTA DE NEGÓCIOS
DO NORTE DO PARANÁ**

ANO XXXVI - Nº 395 - DEZEMBRO/99

**Publicação da
Associação Comercial e Industrial
de Maringá - ACIM**

DIRETOR RESPONSÁVEL
Luiz Carlos Masson

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Dirceu Herrero MT 2506 - PR

DEPARTAMENTO COMERCIAL
Secretaria de Comunicação da ACIM

CONSELHO EDITORIAL
Luiz Carlos Masson, Dirceu Herrero Gomes, Paulo
Moraes Badan e Solange de Paula

06 Entrevista

Eduardo Araújo, proprietário da Cowboy Forever, fala de sua carreira de empresário e de projetos

12 Natal de Paz

A campanha que emocionou a Cidade Canção

16 Capa

*Sicredi Metropolitano:
a cooperativa do comerciante*

19 Serviço

*SCPC: novos investimentos e serviços
para melhor atender o associado*

20 Educação

*Doze cursos figuram no ranking entre
os melhores do Brasil*

21 Desenvolvimento

*ZPA atrai empresas, gera empregos e
aumenta arrecadação do município*

22 Meu negócio

*Bortolotto Guindastes e Transportes:
a segunda do Paraná*

24 Eventos

*Feira da Construção: definitivamente no
calendário comercial da cidade*

25 Sivamar

Ali Wardani, o novo presidente

26 Pense ACIM

*Elói Michels fala sobre os rumos da
propaganda no século 21*

Fillada à ABERJE
Associação Brasileira de
Comunicação Empresarial



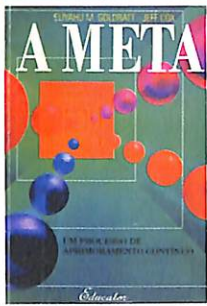
**EDIÇÃO, PRODUÇÃO E
EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA**
Anima Comunicação

CAPA:
Criação: Anima Comunicação
Fotos: Arquivo, Burzega e colaboradores.

IMPRESSÃO:
Gráfica Regente

A Revista ACIM não se responsabiliza por
conceitos emitidos em matérias assinadas.

ESCREVA-NOS:
Emita sua opinião sobre a revista.
Rua Néu Alves Martins, 2321
Fone 44 221-5064
Fax 44 221-5007
Caixa Postal 1033 Maringá Paraná
e-mail: imprensa@acim.com.br



Uma novela de negócios

por Luis Fernando W. Ferraz*

"A Meta é um livro que vale a pena ser lido." Ouvi esta frase de muitos empresários, sem ter dado a devida atenção. Há pouco tempo venci a resistência e mergulhei nas quase 400 páginas desta obra, escrita em forma de novela (num estilo capaz de prender e absorver). Confesso que me surpreendi.... Positivamente. E entendi porque A Meta é um livro recomendado por tantos empresários.

Logo no início uma frase chama a atenção do leitor. Pelo menos chamou a minha. "Para ser superado não é preciso parar; basta permanecer com a mesma velocidade, atitude ou forma de pensar. Assim, entenderemos o sortilégio da inércia gerencial".

Eis aí a viga mestra levantada pelos autores. Ao longo de toda a trama, usando recursos criativos, eles despertam no leitor/empresário a necessidade de um processo de aprimoramento contínuo dentro da empresa, para sobreviver no mercado.

O texto se desenrola a partir do momento que um gerente de fábrica de um conglomerado de indústrias, percebe que sua unidade ameaça ser fechada. A saída encontrada é investigar, junto com a cúpula gerencial, os pontos mais frágeis da fábrica. A medida que o grupo levanta os problemas, vamos identificando inúmeras práticas errôneas adotadas frequentemente nas nossas empresas, não apenas na manufatura, mas também no marketing, vendas, administração, enfim vários setores.

Está aí o grande mérito do

livro. Ou melhor, o segundo grande mérito, porque o primeiro na minha opinião se deve à habilidade ímpar dos autores em identificar problemas e apontar soluções simples, que se aplicam em qualquer atividade industrial, seja qual for o porte da empresa.

Me chamou a atenção alguns pontos, que gostaria de destacar. De antemão já aviso que não são conceitos inovadores, mesmo porque esta é uma publicação que já figura no mercado há um bom tempo. Não se trata de um lançamento. Porém, a forma como estes conceitos são colocados é única.

Um dos tópicos trata da equalização da produção. Não adianta uma empresa trabalhar com setores de alta excelência e tecnologia, se dependerem de processos, na etapa seguinte ou anterior da produção, que não apresentam a mesma eficiência. O segredo pode estar simplesmente em diminuir a produtividade de algumas áreas, ampliando nos pontos deficientes.

Interessante também é que os autores, através de seus personagens, derrubam a velha tese de que com um relatório é capaz de analisar um setor. Oras, existem fatores que são imensuráveis. Como medir, por exemplo, o envolvimento da equipe de trabalho num projeto? No entanto, sabemos que está justamente aí, um dos grandes segredos do sucesso.

Outro velho conceito em xeque: uma empresa em crise só se salva com uma bom consultor. Quem

pensa (e age) assim, corre o risco de desperdiçar grandes valores dentro da fábrica. É preciso estar afinado e coeso, para ouvir as opiniões do pessoal interno. Muitas soluções podem estar aí, não dependem que alguém venha de fora apontá-las. Ou seja, as soluções podem estar mais perto, e com custos mais baixos do que se imagina.

Em síntese A Meta, embora não seja um lançamento, continua atual porque aproxima o leitor/empresário do processo decisório de mudança em prol do aprimoramento contínuo. O que mudar? Para que mudar? Como motivar toda a organização a mudar? Estes são alguns dos pontos básicos que obrigatoriamente você irá aplicar na sua empresa após esta deliciosa leitura.

Acredito que o livro traga o estímulo adequado àqueles que tiveram e querem continuar tendo sucesso na tarefa de melhorar o desempenho de toda e qualquer organização que ostente um propósito, uma meta, pois sem a qual, não se chega a lugar algum.

É por tudo isso que hoje posso repetir com segurança a frase que tantas vezes ouvi de empresários. A mesma que comecei este artigo. A Meta é um livro que vale a pena ser lido.

SERVIÇO: A META; Autores: Eliyahu M. Goldratt e Jeff Cox; Editora: Educator; pág: 385; Preço: R\$ 45,00.

* Luis Fernando Ferraz é presidente do Conselho Permanente do Jovem Empresário (Copejem).

**TOQUE DE CONFORTO
E BELEZA**

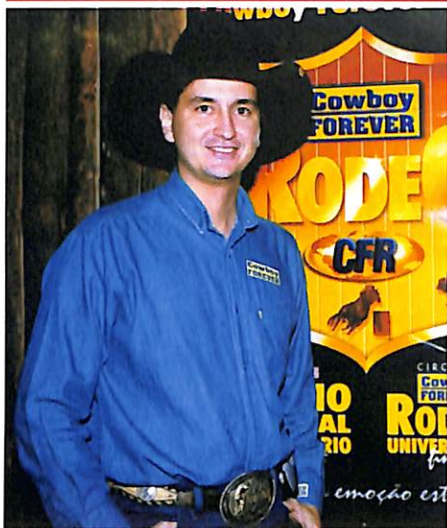


KARINA
MÓVEIS

**CREDIÁRIO
PRÓPRIO**

Av. Brasil, 4002 e 4141
MARINGÁ

Av. Curitiba, 1569
APUCARANA



Eduardo Araújo: "uma brincadeira que deu certo"

Entrevista

Um eterno cowboy

Há pessoas que fazem qualquer sacrifício por um hobby e a ele dedicam quase todo o tempo livre. E há também aqueles que descobrem a arte de transformar uma mania em um negócio de sucesso. Eduardo José Daibert de Araújo, 31 anos, se encaixa na segunda categoria.

Agrônomo por formação, cowboy por paixão e empresário por opção, hoje ele é dono da marca Cowboy Forever, um selo de qualidade com-provada no mundo country. E impresso não só na griffe, que por sinal, vai muito bem obrigado, mas também no Rodeio Mundial de Cowboy Universitário. Um megaevento que este ano reuniu cerca de 30 mil espectadores, mas que começou sem grandes aspirações. Quase uma brincadeira de estudantes.

A reportagem da Revista ACIM invadiu o rancho do "empresário cowboy" para ouvir sua história e seus planos. Confira!

ACIM: Como começou sua vida de 'cowboy'?

Eduardo: Meu pai tinha fazenda em Loanda, e desde moleque eu reunia dois ou três amigos nos finais de semana para montar. No começo em bezerras, depois em touros bravos. Era a nossa diversão.

ACIM: Mas daí a organizar rodeios, como foi?

Eduardo: Naquela época o estilo country não estava em voga. Era difícil se deparar com uma rapaziada que, como eu, gostasse de música sertaneja e de montaria. Quando entrei na faculdade de Agronomia imaginei encontrar adeptos do mesmo esporte, e na esperança de reunir essa turma organizei o I Encontro do Cowboy Universitário, em 1989. A idéia era instalar um som, trazer alguns touros para o rodeio e abrir um bar nos arredores da arena, para a moçada se divertir.

ACIM: Que tal o evento?

Eduardo: Apenas três universitários se inscreveram para entrar na arena. Uma

decepção! Chamei então o pessoal da fazenda que treinava comigo, para fazer o rodeio acontecer.

ACIM: Se não deu certo, o que o levou a fazer a segunda edição?

Eduardo: Para minha surpresa, um ano depois muita gente veio me cobrar um novo evento, como se já o tivessem incorporado. Resolvi arriscar e lancei o II Encontro de Cowboys, que felizmente se realizou sob outra perspectiva. Desta feita vinte e um universitários se inscreveram para as montarias. Claro, isto motivou as edições seguintes. Em 1992 já precisamos requisitar o Parque de Exposições de Maringá para nossos rodeios, do contrário seria difícil acomodar tanta gente.

ACIM: De encontro de estudantes a um empreendimento promissor. Quando se deu este salto?

Eduardo: Me formei em 1994, em tese seria o último ano que eu organizaria esse encontro. Outro estudante assumiria o posto. E na despedida imaginei fazer algo memorável. E fiz. O resultado foi tão positivo que de alguma forma me senti preso ao negócio. No ano seguinte, a título experimental, dediquei todo o meu tempo na organização das etapas do Circuito de Rodeio Universitário, que a essa altura já aconteciam em vários estados. Se desse certo estaria aí minha opção profissional. Senão, iria abraçar a Agronomia. O resto da história todos sabem.

ACIM: Quer dizer que hoje sua empresa detém a marca dos rodeios universitários?

Eduardo: Sim. Patenteada, inclusive.

ACIM: Mas porque o "teste"? Já no início você não tinha a comprovação prática do potencial desse empreendimento?

Eduardo: Nem tanto. O rodeio universitário sempre foi um segmento do rodeio profissional, e se hoje ele tem alguma expressão, há cinco anos era insignificante neste cenário. Muitos apostaram que nossos eventos nunca passariam de uma brincadeira inconseqüente de estudantes.

ACIM: Esse estigma ainda existe?

Eduardo: Se existe, não acredito que dure muito. Estamos seguros da qualidade do produto que colocamos no mercado, que já se transformou numa marca de sucesso reconhecida no Brasil todo. Hoje o grande trabalho da nossa empresa, a Cowboy Forever, é fazer com que a comunidade

maringaense vislumbre o potencial deste empreendimento que é o Rodeio Universitário, e que há muito tempo deixou de ser um negócio amador, ou uma farra de universitários.

ACIM: O apoio da ACIM tem contribuído para a mudança de paradigma?

Eduardo: A parceria com a ACIM chegou em boa hora e ajudou a imprimir uma nova dimensão ao Cowboy Forever Rodeo. É verdade que o evento está consolidado e tem vida própria, porém sabemos que seu potencial é grande. Não há limites. E não é só a minha equipe que pode ganhar com ele. Quanto maior o número de empresários "conspirando" a favor, maiores as chances de ele se tornar um megashow, atraindo turistas de todos os cantos do Brasil. Barretos é uma ótima referência. Se hoje a Festa do Peão de Boiadeiro é um fenômeno, a "culpa" é da comunidade que aderiu ao projeto e trabalha junto com ele e em prol dele. E isso contabiliza lucros. Entendo que possa acontecer o mesmo aqui, basta haver esse comprometimento. A ACIM, enquanto entidade representativa da classe empresarial, está fazendo a sua parte, e nós só temos a agradecer.

ACIM: É possível dimensionar o potencial de faturamento de um evento desses?

Eduardo: Sinceramente não. Até porque ele ainda não atingiu nem metade das suas possibilidades. O que eu posso dizer com segurança é que hoje, entre os eventos que a cidade promove, o Cowboy Forever Rodeo é o que mais gera hospedagem. Quem me passou esses dados foi o Hugo César Freitas Furlan, presidente do Conselho Municipal de Turismo.

ACIM: Quantos empregos são gerados pela sua empresa, a Cowboy Forever?

Eduardo: Diretamente são dez pessoas trabalhando comigo. Sem contar o pessoal terceirizado, como é o caso da assessoria de imprensa, por exemplo. Agora, para a realização da etapa final do rodeio, aqui em Maringá, chegamos a contratar 500 pessoas. Vale lembrar que mesmo nos eventos que fazemos em outras cidades e estados, estamos gerando renda e emprego na cidade, afinal os outdoors, cartazes, adesivos, camisas, tudo que utilizamos durante o circuito são confeccionados em Maringá, por empresas daqui. Hoje, no circuito são 17 etapas durante o ano, mas esse número pode

chegar a 30 ou mais.

ACIM: Onde exatamente você imagina chegar com esse empreendimento?

Eduardo: O esporte é a nossa grande meta. Diria que a equipe organizadora do rodeio universitário, bem mais do que a do rodeio profissional, hoje trabalha para o engrandecimento dessa modalidade. A montaria de touro, por exemplo, tem 96 regras, e a de cavalo 98. Para que nossos cowboys participem do circuito, eles precisam apresentar bom desempenho na faculdade. Se as notas estiverem fora da média, são descartados. Para que tudo isso? Queremos dar dignidade ao esporte para que alcance um dia status mundial. Nos EUA já se vive um pouco essa realidade.

ACIM: E do que depende este sonho?

Eduardo: Acho que basicamente de organização. Nós já estamos caminhando nessa direção. Em outubro nós fundamos a Confederação Brasileira de Rodeio Universitário, com sede de Maringá. O próximo passo é incentivar a criação de federações estaduais. Creio que estas ações deixarão claro nosso papel de institucionalização do movimento esportivo. Um dia poderá haver circuitos estaduais, campeonato nacional.

ACIM: Enquanto você fala em organização do esporte, há setores da sociedade com outro discurso. Sob a alegação de que os animais são maltratados, muitos querem o fim dos rodeios. Onde vai dar essa briga?

Eduardo: Para justificar a causa há uma distorção muito grande da verdade. Entidades protetoras de animais alegam que o sedém (aquele artefato amarrado no lombo do animal) é um órgão de tortura, preso ao genital do boi ou cavalo. A

realidade, é que o sedém apenas causa um desconforto, semelhante à cócegas, e que faz o bicho erguer o dorso para tentar se livrar dele, estimulando assim o pulo. Para dar provas definitivas de que não passa disso, encomendamos um trabalho ao Departamento de Veterinária da Unesp de Jaboticabal. Durante dias eles estudaram o comportamento de animais com sedém e verificaram que mesmo usando esse instrumento os bois comiam e bebiam normalmente e até cobriam as vacas no cio. Oras, qualquer animal em estado de tortura não teria esse comportamento. Por outro lado é importante lembrar que existem sim, casos de maus tratos com animais, principalmente em eventos de fundo de quintal. E nós, mais do que ninguém queremos o fim dessas barbaridades, até porque elas depõem contra o nosso trabalho. Você me perguntou onde vai dar essa briga. Eu diria que não há briga, mas sim um movimento que está contribuindo positivamente para um processo seletivo na organização de rodeios. Positivo, porque só sobreviverá quem trabalha sério.

ACIM: Sabemos que você tem muitos projetos em mente. Fale deles.

Eduardo: Tenho uma pasta com cerca de cem novos projetos. Não daria para falar de todos, mas posso adiantar um deles, que é a criação do Centro Cultural do Rodeio Universitário. A idéia é abrir um espaço de visitação, onde funcionaria um museu, salas de exibição de vídeo, lojas de artesanato rústico, além de um centro de treinamento para cowboys, locutores e juízes. O projeto prevê ainda uma arena com rodeios semanais. Abertos ao público. Pensamos também numa unidade móvel que estivesse

presente nos principais eventos do Brasil, divulgando tanto o Centro Cultural, como o nosso município. Nós contratamos uma consultora para aprofundar esse projeto, que nos apresentou inclusive uma carteira de investidores com potencial para viabilizar a idéia. Queremos que este centro seja uma atração turística, capaz de atrair a mídia nacional e dessa forma contribuir para que Maringá seja referência no esporte.

ACIM: Entre tantos projetos e idéias como vai a sua griffe, a Cowboy Forever?

Eduardo: Em fase de crescimento. Hoje os artigos da griffe são distribuídos em 310 lojas espalhadas pelo Brasil. Até aqui trabalhamos com poucos itens, basicamente calças, camisas e bonés, mas a partir do deste ano estaremos imprimindo a nossa marca em chapéus, óculos, perfumes, relógios, carteiras, e outros de acessórios. Devemos emplacar com 52 produtos e depois a idéia é estabelecer franquias, com todos os produtos Cowboy Forever. Fora isso, temos ainda um jornal mensal e um programa na televisão por assinatura, que vai ao ar semanalmente pelo Canal Rural. Estamos analisando uma proposta da Record para um programa em canal aberto.

ACIM: Você tem um "forever" na marca, que quer dizer para sempre. Mas você não tem medo que o gosto pelos rodeios seja cíclico e o movimento country seja esquecido?

Eduardo: Apenas os movimentos sem causa são cíclicos. O cowboy não é modismo, passou a ser um estilo de vida de inúmeras pessoas... E agora estamos prestes a criar um movimento cultural. Nossa continuidade se espelha num esporte que hoje discute regras, se aperfeiçoa e forma lideranças.

Burzega

F o t o g r a f o

9 7 2 - 4 3 0 5

Balanço Positivo

Após 18 meses de funcionamento o Serviço Social da Habitação recebeu certificado de qualidade, e fecha o ano com mais de 50 mil atendimentos médicos e odontológicos

Desde a sua criação, em julho de 1997, o Serviço Social da Habitação, SecoviMed, atua com o slogan "dignidade e qualidade de vida". Hoje, quase dois anos depois do primeiro atendimento, o projeto inicial é mais do que realidade. Neste período foram registrados mais de 50 mil atendimentos, com conforto e estrutura adequada, para os trabalhadores do setor da habitação (condomínios e imobiliárias) de Curitiba e região metropolitana.

Com o sistema, os trabalhadores passaram a ser atendidos como se fossem clientes particulares, com hora marcada nas especialidades de clínica geral, oftalmologia, ginecologia, cardiologia e, também, em odontologia e exames de análises clínicas. Os resultados dos cuidados com os serviços oferecidos, se refletiram nas pesquisas de satisfação, que apontaram 97% de aprovação, em todos os níveis.

O compromisso com qualidade é objetivo constante do SecoviMed. No dia 29 de setembro de 1999, houve a certificação ISO 9002, reafirmando os compromissos com o bom atendimento de saúde aos trabalhadores do setor da habitação.

MARINGÁ EM DESTAQUE

O maringaense Edmar Arruda é o idealizador do SecoviMed. O serviço foi criado durante sua gestão na presidência do Sindicato da Habitação, o Secovi-PR

(95/97), como benefício aos trabalhadores, estabelecido na convenção coletiva de trabalho com o sindicato laboral da categoria.

Edmar tem levado longe o nome de Maringá. Além de presidir o SecoviMed, em Curitiba, ele é diretor da ACIM, onde teve participação decisiva na melhoria dos sistemas e reequipamento de setores voltados à prestação de serviços aos associados.

Arquivo Revista ACIM



Edmar Arruda, presidente do SecoviMed: trabalhadores atendidos em clínica modelo, com hora marcada

gado do Secovi-PR, Georges Khoury; o presidente do Sinduscon Nor-PR, Adolfo Cochia Júnior, e os presidentes dos sindicatos laborais da construção civil, Jorge Moraes, e da habitação, Antonio Marques dos Santos.

Edmar Arruda também vai presidir o SindiMed. Em tempo: o trabalho da diretoria dos serviços sociais é honorífico, ou seja, é feito por doação de tempo, sem qualquer tipo de remuneração. SecoviMed e SindiMed são provas de que ainda existem pessoas de boa vontade e soluções simples para grandes problemas.

O SindiMed iniciará os atendimentos no dia 10 de janeiro, à Avenida Brasil, 4323, salas 101 a 104, no Centro Comercial Transamérica, telefone 225-9696.



Inglês sem lição de casa!

- ◆ Metodologia exclusiva
- ◆ Cursos rápidos
- ◆ Aprendizado natural
- ◆ Didática emotiva
- ◆ Revisão planejada
- ◆ Ensino em situações do cotidiano

ASSISTA UMA AULA GRATUITA!

LIGUE AGORA PARA:

(044) 262-0536**

AV. XV DE NOVEMBRO, 1192
FONE/FAX (0**44) 262-0536
CEP 87013-230 - MARINGÁ - PR

PARABÊNS À VOCE

Arquivo Revista ACIM



O aniversariante posa ao lado de Maluf e Nogaroli

O deputado federal Ricardo Barros foi homenageado pelos amigos e familiares com um grande jantar no último dia 18 de novembro, por ocasião do seu 40º aniversário. Mais de 1.800 convidados estiveram presentes, entre eles o presidente nacional do PPB, Paulo Maluf; o ministro do Meio Ambiente, Sarney Filho; o vice-governador do Distrito Federal, Benedito Domingues e o embaixador da Ucrânia, Alexander Nikoneiko.

AMIGOS DO HU

João Mantovan



Annibal Bianchini: presidente da Associação

O engenheiro Annibal Bianchini da Rocha foi eleito presidente para a nova Associação dos Amigos do Hospital Universitário de Maringá. A aclamação aconteceu no último dia 18, na sede do Conselho Regional de Medicina. Fazem parte da diretoria José Cesário Paine (vice-presidente), Luiz Roberto Marquezini (diretor administrativo), Luiz Roberto Bollota (diretor financeiro) e Marcelo Ferreira Rezende (diretor técnico).

MEIO-AMBIENTE

Consultor no Brasil pela Organização não Governamental (ONG) americana The Nature Conservancy, o advogado maringaense Paulo Roberto Pereira de Souza participou recentemente de um congresso, na Costa Rica, apresentando seus trabalhos sobre Proteção Privada de Terras. Professor e pesquisador das Universidades de Maringá e Londrina, Paulo Roberto está introduzindo o tema na legislação Brasileira.

Capital de giro

CESUMAR

Dando continuidade à política de descentralização, a diretoria da ACIM, realizou a 1ª reunião de dezembro nas dependências do Cesumar - Centro de Ensino Superior de Maringá. O convite partiu do diretor financeiro do Cesumar/Objetivo, Wilson de Matos Filho, que atualmente também responde pela diretoria para Assuntos Universitários, do Conselho do Jovem Empresário da ACIM.

QUALIDADE

Arquivo Revista ACIM



Coral: afinado com a Qualidade

Os trabalhos para certificação ISO 9000 da ACIM, estão caminhando bem e com todos os colaboradores empenhados em cumprir seu papel da melhor forma possível. Desse empenho, aliás, nasceu o Coral da Qualidade, composto por belas vozes. Todas "pratas da casa". O Coral foi uma iniciativa dos colaboradores e está ajudando muito no trabalho de disseminação dos valores da qualidade.

Acontecem...

→ Desde outubro, o vice-presidente da ACIM, Antônio Fermenton, preside a Coordenadoria das Associações Comerciais e Industriais do Norte e Noroeste do Paraná.

→ Paulo Meneguetti, diretor para Assuntos de Comércio Exterior da ACIM, responde agora pela Coordenadoria da Fiep na Região Metropolitana de Maringá.

→ Visitaram a empresa Água Safira: Paulo Moraes Badan e Luiz Carlos Masson, respectivamente membro do Conselho Deliberativo e membro da diretoria executiva da ACIM, junto com a diretoria do Copejem e alguns jovens empresários à convite do Conselho. No dia 11 de dezembro.

PRÊMIO ACP



Nogaroli ao lado de Gisênia Guastala, da Disparts, durante entrega do prêmio

Todos os anos a Associação Comercial do Paraná (ACP) homenageia profissionais e empresas que se destacaram em comércio exterior. Este ano uma empresa maringaense, a Disparts Comércio de Auto Peças, foi indicada na categoria novos exportadores. Fundada em 1997, com o objetivo inicial de trabalhar com importações de produtos automotivos, em meados deste ano a empresa reverteu sua situação, passando de importadora a exportadora. Seu excelente desempenho no setor lhe valeu a premiação.

FORMANDOS



Fernando Ferraz: orgulho em dividir a conquista com os colaboradores

No ano em que completa 35 anos de história, a FA Maringá tem muitos motivos para comemorar. Uma das maiores vitórias foi sem dúvida a certificação de 67 funcionários que concluíram o 1º e 2º grau no programa de educação à distância, do CEAD. Numa festa com muitos convidados, os alunos receberam seus certificados. "Foi um grande orgulho poder dividir esta conquista com nossos colaboradores", salientou o diretor da empresa Fernando Ferraz.

→ José Carlos Gomes de Carvalho, o "Carvalhinho", presidente da Fiep, assumiu no dia 1º de dezembro a pasta da Secretaria Estadual do Emprego e Relações do Trabalho.

PARANAGUÁ

Ao longo de seus 25 anos a Paranaguá Cabines se aprimorou, investiu em tecnologia e em seus funcionários. Atualmente, a preocupação da empresa é manter-se sempre bem atualizada, buscando particularidades que façam com que ela se destaque entre as demais. Instalada em uma área industrial moderna de 50.000 m², ela conta também com 200 profissionais altamente qualificados, preocupados em, cada vez mais, satisfazer seus clientes. Sua evolução é fruto de seriedade, profissionalismo, investimentos constantes em treinamento especializado e na parceria com as seguradoras mais conceituadas do Brasil. A Paranaguá Cabines se prepara para o futuro, oferecendo no presente alta qualidade em peças e serviços, com rapidez na entrega e o melhor preço para seus clientes. A filosofia da empresa é voltada ao trabalho, destacando-se pela competência que opera em todo o Brasil, com alta tecnologia no alinhamento de chassi a frio, cambagem e geometria com medição a laser. Com essas inovações, a Paranaguá Cabines abre suas portas, fazendo uma perfeita parceria com seus clientes e com as melhores seguradoras existentes no mercado.

Alinhamento com medição de chassi a laser



**HÁ 25 ANOS OFERECENDO
O MELHOR**

Geometria



Cambagem

Serviço de guincho 24 horas



À CABINES



Ampla estoque de cabines novas e recondicionadas

SERVIÇOS E VENDAS:

- ▶ Mecânica em Geral
- ▶ Funilaria Completa
- ▶ Pintura
- ▶ Alinhamento Chassi e Laser
- ▶ Balanceamento e Alinhamento Computadorizado
- ▶ Auto Elétrica
- ▶ Acessórios em Geral
- ▶ Rodoar
- ▶ Tapeçaria
- ▶ Parte de Ar
- ▶ Borracharia
- ▶ Lavador
- ▶ Cabines
- ▶ Motores
- ▶ Câmbio
- ▶ Diferencial
- ▶ Radiadores
- ▶ Auto Peças



GIACOPINI & GIACOPINI LTDA

Rodovia PR 317 - km 04 - CEP 87065 - 000
Fone 0-44 266 2233 - Fax 0-44 266 2349
Maringá - Paraná - Brasil
E-mail: paranaguacabines@wnet.com.br



A festa é nossa!

O Natal de Paz de Maringá trouxe consigo a esperança de dias melhores e promete ficar marcado na história da cidade

O ano de 99 mal começava e já se ouvia falar em Natal, pelos corredores da ACIM. Em pauta, um grande projeto - o Natal do Milênio, cujo objetivo era envolver todos os setores da sociedade e criar atividades culturais, esportivas, religiosas... Eventos que pudessem atrair pessoas da região, beneficiando inclusive o comércio, mas acima de tudo ajudassem a estreitar os laços de fraternidade na nossa comunidade. Algo realmente grandioso, capaz de fazer história e, na mais tímida das hipóteses, transformar Maringá num ponto de referência para os próximos natais. A Prefeitura e o Sebrae estavam nesta empreitada.

Contudo, uma idéia dessas só se concretizaria através de patrocínios e a limitação de verbas obrigou a equipe organizadora a readequar o projeto. O Natal do Milênio precisou ser temporariamente congelado. Ficou, porém, o desejo de fazer uma festa memorável, ainda que mais modesta. Desta vontade, nasceu uma parceria entre ACIM, Cocamar e Prefeitura Municipal, numa somatória de esforços para presentear a comunidade com o Natal de Paz.

O presidente Jefferson Nogaroli apostou no novo projeto, em parte pelo seu próprio mérito, mas também por acreditar que ele trouxe em seu bojo a força de uma semente, capaz de render bons frutos. "Se com poucos recursos conseguimos realizar tanto, imagine o que faremos com mais verbas", atestou. A intenção para o próximo ano, informou o presidente, é resgatar todas as idéias originais, levantadas em conjunto com vários setores da comunidade, e preparar uma grande festa. Para isso a associação pretende fazer os contatos com

potenciais patrocinadores, a partir de fevereiro. "As negociações já foram iniciadas este ano, agora é só retomá-las", pontuou Nogaroli.

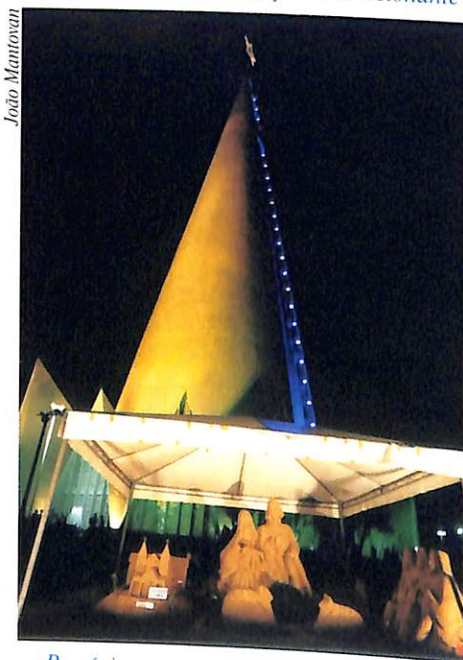
Falando sobre o Natal de Paz, o prefeito de Maringá disse que "quando a sociedade, ou setores representativos dela, se unem em torno

várias parcerias de sucesso têm sido estabelecidas entre Pre-feitura e ACIM. "É uma grande honra estarmos juntos em mais esse projeto", sublinhou.

Para o presidente da Cocamar, Luiz Lourenço, esta parceria vai de encontro a um dos objetivos da cooperativa, que é intensificar a presença nas principais realizações em Maringá. "Para nós é uma oportunidade de agradecer à comunidade maringaense a confiança depositada ao longo da história da nossa empresa, e que tanto contribuiu para a sua prosperidade e para superar suas crises financeiras."



Coral São Francisco: simples e emocionante Kimura Foto Imagem



Presépio em areia e Catedral iluminada: atrações do Natal

de algo comum, isto reflete em benefícios para toda a comunidade". Jairo Gianoto também destacou que

NOVO ESTILO

O início da programação natalina foi marcado com animado concurso promovido entre estilistas, estudantes de moda, e alunos do ensino fundamental de Maringá. O objetivo do concurso: desenhar uma nova roupa para o Papai Noel. Um modelito adaptado ao nosso clima tropical, mudando inclusive as cores. Ganhou o Papai Noel Azul, criação da acadêmica do curso de Moda do Cesumar, Sandra de Cássia Franchini da Costa.

A apresentação do Coral Canarinhos de Petrópolis, na praça da Catedral, foi outro momento marcante, que emocionou a população. Em especial a secretária municipal de Educação e Cultura, professora Mara Sperandio Cremm, que se empenhou pessoalmente na vinda dos cantores mirins. "Que coisa linda!", foi o que se ouviu dela logo após a exibição.

A emoção se repetiu com um novo coral, este genuinamente maringaense. Simples canções natalinas, foram capazes de mexer com a sensibilidade e a alma do público nas três

apresentações do Coral São Francisco, todas do alto das sacadas do Centro Comercial.

"Não há dinheiro que pague a emoção que senti ouvindo aquelas vozes. Minha esperança de dias melhores foi totalmente renovada", disse Nogaroli. Ele fez questão de parabenizar os alunos do Instituto de Educação Estadual de Maringá, do Colégio Estadual Tomáz Edson de Andrade Vieira e integrantes do coral Municipal da Prefeitura, que se uniram para formar as 450 vozes do Coral São Francisco.

AQUARELA BRASILEIRA

O anúncio de que a iluminação da Catedral Nossa Senhora da Glória seria completamente diferente

Arquivo Revista ACIM



Luis Lourenço: "parceria vai de encontro aos objetivos da cooperativa"

do habitual, criou um clima de expectativa geral. Quando da sua inauguração, ficou provado que valeu a espera. O projeto escolhido para decorar o maior monumento religioso da América do Sul é uma prova incontestável de bom gosto e vem arrancando muito elogios. Nos fachos de luzes, as cores da nossa bandeira remetem aos 500 Anos do Descobrimento do Brasil. "A iluminação ficará até o mês do aniversário de Maringá, maio", informa o secretário da Indústria, Comércio, Turismo e Agricultura, Miguel Fuentes Salas.

O presépio em areia, erguido em tamanho natural, pelo artista plástico João Batista Lima, completa o conjunto de atrações no pátio da Catedral. Impossível não se encantar com as figuras de José, Maria, do Menino Jesus, dos Reis Magos, entre outros. Uma autêntica obra de arte que está sendo visitada por pessoas de toda a região e comove os maringaenses, principalmente pelas réplicas de várias construções da época da colonização

da cidade, erguidas junto ao presépio. O primeiro Arcebispo Metropolitano, Dom Jaime Luiz Coelho, não se cansa de render elogios ao artista e à obra. Inclusive foi dele a sugestão de se construir uma réplica da antiga Catedral, para lembrar a história deste monumento. E não faltaram presépios neste Natal de Paz. Além deste em areia, uma mostra com mais de 35 modelos, criados por nossos artistas plásticos, agradou a população. A ex-

Burzega



Concurso entre estilistas e estudantes define roupa do Papai Noel adequada ao nosso clima tropical

posição foi organizada pela Casa de Nazaré e toda a renda dos ingressos revertida para a entidade. Alcides Martinhago, presidente da Casa Nazaré, garante ter ficado feliz com os resultados, não apenas por ter incre-

CIRCUITO NACIONAL

Numa iniciativa conjunta dos organizadores do Natal de Paz, a Caixa Econômica Federal colocou em circulação, em todo o território nacional, 70 mil bilhetes para a extração do dia 15 de dezembro da Loteria Federal com a estampa da Catedral, em cinco planos. Jefferson Nogaroli disse que os bilhetes ajudaram a divulgar ainda mais a Cidade Canção, e seu mais imponente cartão postal, para todos os brasileiros.

mentado o caixa da entidade, mas por ter proporcionado um espetáculo de rara beleza à população.

Neste ano Papai Noel estabeleceu endereço fixo na praça Napoleão Moreira da Silva. No local, muitas atrações artísticas e culturais. "Para cada noite foi programada uma apresentação diferente", explicou Dina Dollys, diretora de cultura do município. Enquanto isso a garotada fazia fila para visitar o bom velhinho.

Outro "point" do Natal foi a praça Raposo Tavares. Lá foi montada, uma feira de artesanato, com cerca de 50 barracas e uma variedade de opções, inclusive artesanatos com temas natalinos. Satisfeito com o espaço aberto, Leonil Lara, presidente da Associação dos Artesãos de Maringá, Artemar, disse que a parceria foi bem aceita pelos artistas locais e pela comunidade.

E as festas natalinas não estiveram concentradas apenas no centro da cidade. Uma carreta adaptada, onde foi montado um grande palco, percorreu os bairros e a zona rural de Maringá, levando para toda a cidade teatros, dança, música e outros espetáculos. Toda a programação foi elaborada pela Secretaria de Educação e Cultura.

Dentro da programação ainda, aconteceu um concurso onde foram eleitos um príncipe e uma princesa, realizado em parceria com a Wall Promoções. Ganharam os títulos Gustavo Vergili, 10 anos, e Jéssica Bogoni, 8 anos. A dupla, além de participar das atividades natalinas, estará nas campanhas publicitárias do próximo ano e será o símbolo da chegada do novo milênio.



Prefeito exhibe bilhete da loteria, ao lado do presidente da ACIM e do gerente de negócios da Caixa Econômica Federal de Maringá, Gilmar Salquetto

João Mantovan

John Alves e o desafio à frente do Legislativo maringense

Administrar a terceira câmara municipal do Paraná tem sido um grande desafio para John Alves (PMDB). No seu segundo mandato como vereador, John diz que está vencendo este desafio com muita vontade e jogo de cintura. "Sabia das dificuldades, afinal não é fácil dirigir uma câmara de 21 vereadores e 114 funcionários, mas, antes de mais nada, é uma grande honra ter sido o escolhido, afirma."

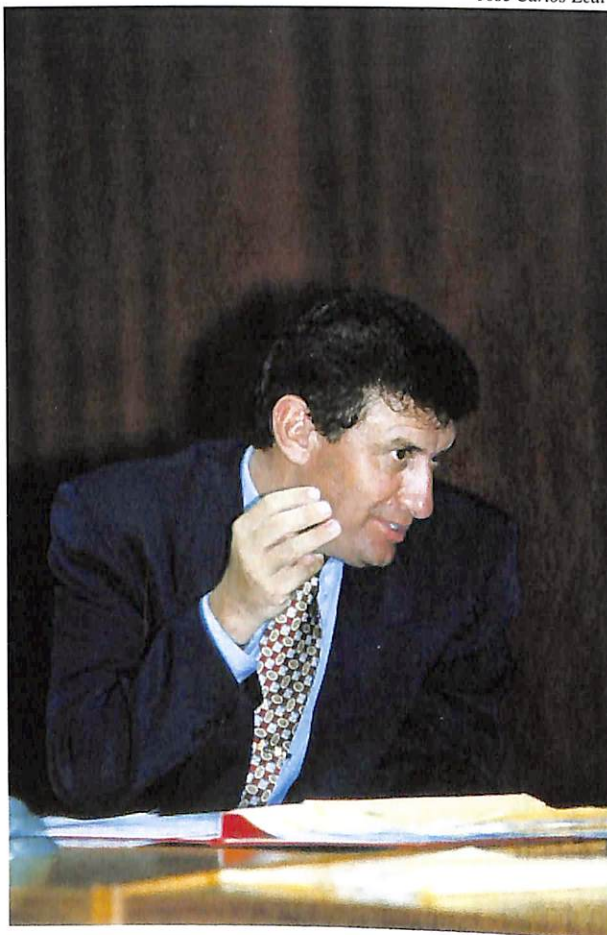
Eleito presidente em janeiro deste ano, ele deixa o cargo no final de 2000, quando também encerra a atual legislatura. "Está sendo uma experiência gratificante. Estamos administrando com seriedade, adotando critérios comuns a todos os vereadores, procurando atendê-los da melhor forma possível. A Mesa Executiva tem nos apoiado, o que facilita bastante nosso trabalho na presidência."

John ressalta que o relacionamento entre os vereadores pode ser considerado bom: "É evidente que cada um

pensa à sua maneira com linha própria de atuação. Por isso acontecem os inevitáveis choques de idéias e opiniões, mas o bom nível vem sendo mantido." Em 2000, John está convencido

toral com muitos interesses em jogo. Todos vão para a reeleição, com exceção dos que serão candidatos a prefeito ou a vice. E vão procurar aumentar seus espaços e os choques serão maiores e mais constantes. Mas, pela personalidade do grupo, acredito que o respeito vai prevalecer."

José Carlos Leal



*"Choque de opiniões
e idéias são inevitáveis"*

de que as dificuldades de relacionamento serão maiores: "Estaremos em um ano elei-

POSICIONAMENTO

A Câmara de Maringá conta com representantes de 11 partidos políticos PSDB, PMDB, PFL, PL, PPS, PDT, PSN, PT, PSD, PTB e PPB, mas a disputa ideológica não é preponderante. Existem dois agrupamentos de siglas, o formado pelo PDT (Aldi Mertz e Décio Sperandio) e PT (Bia Corrêa) e o restante, que é aliado ao poder Executivo. Contudo, percebe-se alterações de posicionamento de acordo com projetos, pareceres e vetos apresentados, fato que, segundo John, descaracteriza-se o amém ao prefeito. "A maioria dos vereadores está empenhada em ser co-participante no grande projeto de preparar

Maringá para o futuro, tendo em mente a preocupação com os graves problemas sociais que assolam a cidade, como todo o país. Os projetos enviados pelo Executivo são objetos de análise criteriosa e os vereadores votam sem nenhuma pressão", esclarece o presidente do Legislativo.

Na avaliação de John, a oposição tem se pautado dentro da ética, ainda que sejam cometidos pecados de desinformação gerando críticas gratuitas: "A oposição é altamente salutar. Quando há um embasamento nas críticas, nos questionamentos, a oposição acaba contribuindo. Mas quando existe um claro interesse de tumultuar, tirar proveito político de uma determinada situação, que não condiz com a verdade, é preciso ser firme e devolver as críticas."

John cita o projeto dos parquímetros como exemplo: "O Legislativo votou favoravelmente. A maioria entendeu a necessidade de sua instalação. "Assumimos o impacto inicial pelo voto favorável. É preciso ter coragem, não ser omissos. O que não se concebe é ficar alheio a um projeto e depois assumir uma posição de acordo com a opinião pública."

PROJETOS POLÊMICOS

As matérias polêmicas, as que tiveram repercussão, como a da extinção da distância regulamentar de 1.500 metros

entre os postos de combustíveis, cujo projeto foi aprovado em dezembro; a loteria municipal, aprovada e posteriormente arquivamento, a redução do Conselho Municipal de Saúde e no segundo semestre uma nova composição, entre outros, mostraram, na análise de John, maturidade dos vereadores: "Soubemos recuar e avançar na hora certa. Não

José Carlos Leal



"O que não se concebe é ficar alheio a um projeto e depois assumir uma posição de acordo com a opinião pública"

deixamos que outros interesses, que não fossem da comunidade, interferissem. O importante é que ninguém foi pressionado para definir seu voto e a democracia imperou, pois todos tiveram o direito de expor suas opiniões, como deve ser sempre."

Foram apresentados neste ano, 561 projetos, de autoria dos vereadores e do Executivo, sendo aprovados, 255. As proposições indicações e requerimentos totalizaram 1.068 e as normas, que incluem decretos legislativos, emendas à lei orgânica, lei complementar, lei ordinária, resolução e veto foram em número de 347.

Com relação às finanças, John informa que a situação financeira da Câmara está sob controle e que o objetivo é manter as contas equilibradas. Devido à emenda Sub-19, do governo federal, foi instituída a cobrança do INSS para vereadores e ocupantes de cargos em comissão, o que obrigou a câmara a ter custos adicionais. Com as despesas girando em torno de 300 mil reais, o enxugamento é descartado: "Gastamos estritamente o necessário com a manutenção e o quadro de funcionários está completo, de acordo com as funções existentes", explica.

Com o pedido de licença do prefeito Jairo Gianoto na primeira quinzena de janeiro, John estará no comando do Executivo. Ocupar pela segunda vez o cargo lhe dá grande satisfação: "Sei da responsabilidade que é assumir a função, ainda que interinamente, mas é também uma grande honra. Só tenho a agradecer a confiança do prefeito em mim depositada."

Parceria Lucrativa

A ACIM avança com o empresariado e lança as bases do Sicredi Metropolitano, a cooperativa do comerciante. É promessa de menos burocracia na liberação de linhas de crédito e melhores rendimentos nas aplicações.



Sicredi Metropolitano: inaugura com a presença de várias autoridades.

"Com prejuízos chegando à casa de 100 bilhões de dólares, acumulados nos últimos dez anos, os bancos estaduais estão com os dias contados. O vazio deixado poderá ser preenchido pelas cooperativas de crédito, que crescem em todo o Brasil." A frase é do ex-presidente do Banco Central, o economista Gustavo Franco, pronunciada durante o seminário de planejamento estratégico do Sicredi Paraná, realizado no mês de novembro, em Foz do Iguaçu.

O discurso de Franco não é único. Na verdade, muitos especialistas apostam no cooperativismo como "a moeda do terceiro milênio". E a ACIM, atenta às novas tendências, deu um passo à frente e numa demonstração de ousadia e competência, lançou as bases da primeira cooperativa de economia mista e crédito mútuo dos comerciantes do Paraná, o Sicredi Metropo-

litano, constituído e autorizado pelo Banco Central.

No dia 29 de novembro, depois de mais de um ano de estudos e negociações, a agência foi finalmente inaugurada. Ao comentar sobre o arrojado projeto, o presidente Jefferson Nogaroli citou que "a diretoria trabalhou com os olhos abertos para o presente e a vista aguçada para o futuro"

TAREFA ÁRDUA

Edmar Arruda, diretor de Serviços e Inovações Tecnológicas da ACIM e coordenador do projeto, lembra que ao assumir o cargo, em março de 98, assumiu também o compromisso de desenvolver produtos e projetos que atendessem as necessidades emergentes do associado. Dentre as prioridades estava a cooperativa do comerciante.

Foram várias reuniões, incontáveis contatos, centenas de horas de estudo. "Mas valeu a pena", disse Arruda, com a satisfação de quem tem a missão cumprida. Seu contentamento é justificável. "Foi uma grande vitória. Principalmente se levado em conta o duríssimo rigor do Banco Central, mediante um pedido desta natureza", opina.

Funcionando de forma cooperada, sem fins lucrativos, o Sicredi Metropolitano, que conta com apoio do Sindicato do Comércio Varejista, Sivamar, chega para ocupar uma lacuna de mercado. "O sistema tem tudo para mudar os paradigmas econômicos de Maringá. Bem gerido, ele se tornará uma grande potência", atesta Nogaroli. E acrescenta: "Se é verdade que a burocracia dificulta a liberação de linhas de crédito para as pequenas e micro empresas, nossa



Diretores da ACIM e Sivamar prestigiam inauguração do Sicredi Metropolitano

instituição financeira vem para mudar esse panorama, com empréstimos facilitados e rápidos, viabilizados através da união da classe empresarial", afirma o presidente.

INICIATIVA EXEMPLAR

Jairo Gianoto, prefeito de Maringá e coordenador da Região Metropolitana, também acredita no potencial da cooperativa. Após conhecer o sistema, o prefeito aplaudiu a iniciativa dos empresários maringaenses.

"Enquanto muitos reclamam da crise e cruzam os braços esperando algo do Poder Público, Maringá dá exemplos de alternativas viáveis e de compromisso com o futuro", elogiou.

Para o secretário Miguel Fuentes Salas, da Indústria, Comércio, Turismo e Agricultura, o Sicredi Metropolitano é mais uma demonstração de que a classe empresarial, unida, consegue superar as crises e vislumbrar possibilidades de grandes negócios.

RESPALDO FORTE

O Sicredi Metropolitano integra o Sicredi, um sistema de crédito cooperativo, que hoje conta com mais de 100 cooperativas distribuídas pelos estados do Rio Grande do Sul, Paraná, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, cujo patrimônio líquido supera R\$ 100 milhões. Ao todo são mais de 330 postos de atendimento e 350 mil coope-

rados.

Além disso o sistema possui o Banco Cooperativo Sicredi, o Bansicredi. Uma organização que goza de plena credibilidade no mercado financeiro e que está cuidando dos serviços de compensação da cooperativa do comerciante. Também é papel do Bansicredi captar recursos para as aplicações e realizar cobranças de duplicatas em todo o território nacional. Sem contar que o banco será o agente financeiro junto ao BNDS para operações de fomento econômico, seja na criação, ampliação ou modernização das empresas.

TRANSPARÊNCIA

Como qualquer outra instituição financeira o Sicredi Metropolitano é formado por uma diretoria executiva, eleita pelos associados, a quem cabe a formulação da política operacional da instituição. A diretoria está assim composta: presidente Luiz Ajita; Diretor Administrativo Sebastião Carlos Abrão; Diretor Financeiro Heitor Bolela Jr.

Para garantir a solidez e o bom funcionamento da unidade uma equipe de auditores ligada ao sistema Sicredi irá examinar periodicamente os procedimentos operacionais da cooperativa, conforme anunciou o Presidente do Bansicredi, Ademar Schardong, durante sua estada em Maringá, em outubro, para cerimônia de posse da diretoria executiva do Sicredi Metropolitano. Na ocasião, Schardong destacou que o espaço para o crescimento das cooperativas de crédito é muito grande, "mas há que se encarar o desafio de manter processos transparentes e de autofiscalização".

A cerimônia de posse também contou com a presença do presidente do Sicredi Central Paraná, Seno Claudio Lunkes e do diretor financeiro da Crédito de Teófilo Otoni, Giovanni Cota Fonseca.

BALANÇO

Fazendo um balanço do pri- ➔



Ademar Schardong, transparência e autofiscalização

meiro mês de funcionamento do Sicredi Metropolitano, Luiz Ajita adianta que estes trinta dias serviram para acertar a parte operacional e de gestão da agência. "Já conseguimos afinar todo pessoal com o ritmo de trabalho, agora poderemos centrar esforços na captação de novos associados e conseqüentemente aumento do capital da cooperativa", anuncia o presidente.

Hoje já são cerca de 70 associados e, segundo previsões da diretoria executiva, dentro de um ano este número deve chegar a mil. "Claro que uma andorinha só não faz verão", compara Ajita. Para ele, a viabilidade e sucesso da cooperativa depende de que cada associado se conscientize de que ele também é dono e parceiro da instituição. "É importante que todos divulguem o sistema e tragam novos associados, para que este ônus não fique só para a diretoria executiva. Cada um tem que ser um disseminador da cooperativa", conclui.

Para formar o capital social da cooperativa do comerciante, o associado integraliza sua cota, já previamente estipulada. Falando em números, a cota mínima foi fixada em R\$ 500,00, soma esta que pode ser parcelada com uma entrada de R\$ 250,00 e o restante dividido em cinco prestações iguais. A cota máxima de participação é de 30% do capital da cooperativa.

Vale lembrar que o capital dos associados será remunerado à taxa de juros preestabelecidas, compatíveis com o mercado. Outro detalhe é que as sobras verificadas no encerramento do exercício, poderão ser rateadas entre todos, ou incorporadas ao patrimônio da entidade financeira. A decisão cabe aos associados, que irão deliberar sobre o assunto em assembléia.

Também é importante saber que, caso o associado se desligue da cooperativa, está garantida a restituição do seu patrimônio, com toda a correção que lhe é de direito.

Conforme as regras do Sicredi Metropolitano, os cooperados devem ser empresários de Maringá e região - Mandaguari, Marialva, Sarandi, Pai-



Diretoria executiva da cooperativa: (da direita para a esquerda) Heitor Bolela Jr. diretor financeiro, Luiz Ajita, presidente, Sebastião Carlos Abrão, diretor administrativo

çandu, Mandaguaçu, Ângulo e Iguaçu - sem restrições cadastrais.

PRESENTE PARA MARINGÁ

A Cidade Canção tem muito a ganhar com a instalação do Sicredi Metropolitano, que trará inclusive benefícios sociais para o município. Como a instituição é isenta de impostos, 5% das sobras será aplicado em programas de educação e melhorias para os cooperados.

Outra grande vantagem: todos os recursos captados através da instituição serão aplicados aqui mesmo, na região. "Este é um ponto muito importante, pois a economia lo-

cal recebe uma injeção de dinheiro e de ânimo", lembra Luiz Ajita. Mas ele faz questão de manter os pés no chão. "Que o Sicredi Metropolitano representa uma conquista, disso não resta dúvida. Porém, só vencemos a primeira etapa, para sermos fortes precisamos do crédito da classe empresarial", apregoa. E acrescenta: "Sozinhos não vamos a lugar algum, mas unidos poderemos ultrapassar fronteiras inimagináveis".

SERVIÇO: A Agência do Sicredi Metropolitano funciona à Rua Santos Dumont, 2937, no antigo prédio da Prosdócimo, em Maringá.

POLÍTICA DE JUROS

As atividades do Sicredi Metropolitano são similares às de um banco comercial, com produtos e serviços como empréstimos, seguros, cheque especial e cartões de crédito. Os juros, contudo, são mais baixos e há isenção de algumas tarifas. "Temos uma expectativa de trabalharmos com taxas significativamente menores do que as praticadas no mercado para empréstimos e rendimentos maiores nas aplicações", revela Ajita.

Esse diferencial é possível, segundo informa o presidente, porque as cooperativas de crédito operam com 100% dos valores depositados à vista e a prazo, pois ao contrário dos

bancos, estão liberadas do depósito compulsório, junto ao Banco Central. Além disso, têm isenção de IOF.

Jefferson Nogaroli, presidente da ACIM, lembra que é justamente por usufruir de tais benefícios, que a cooperativa poderá ajudar as empresas a baixar seus custos financeiros, apoiando a atividade produtiva.

A previsão é de que o Sicredi Metropolitano atenda a 60% da necessidade de empréstimo empresarial e participe de até 40% do movimento financeiro do município. "Os limites de empréstimos vão depender da capacidade de endividamento da empresa", alerta Nogaroli.

Serviço

Negócio Seguro

**Com o suporte do SCPC
o associado tem a garantia de
estar realizando boas vendas**

Com 35 anos de experiência no ramo, atendimento em tempo integral e um banco de dados interligado, on-line, com 95 cidades do Paraná, o Serviço Central de Proteção ao Crédito (SCPC), mantido pela ACIM tem um "currículo" respeitável, sendo um dos mais confiáveis órgãos de consulta de todo o Estado, com informações atualizadas e oficiais. Ampliando ainda mais o suporte para os associados, a ACIM também está interligada ao SCPC de São Paulo Capital, que centraliza outras 172 cidades do interior.

"Todos os investimentos que a entidade vêm fazendo para aparelhar ainda mais os cadastros de informação levam uma certeza aos associados: a de que ao fazerem as consultas de seus clientes, estarão obtendo informações precisas e minimizando a margem de prejuízo", atesta o diretor de Negócios e Expansão da ACIM, Gabriel Heg.

PROTEÇÃO NECESSÁRIA

Para a coordenadora do SCPC, Zenaide Machado Canhoto, o sistema é um grande serviço que a associação presta aos seus associados. "Através dele o comércio fica mais protegido", declara. Mas a coordenadora alerta: "nem sempre os comerciantes utilizam devidamente os nossos cadastros". E lamenta que muitas vezes a consulta só é feita depois que o cliente sai da loja, quando já não há muito a fazer.

Ela também solicita mais critério do comerciante ao aceitar apenas a identificação do cliente para validar a compra. "Não é segredo para ninguém que os casos de adulteração de documentos estão cada vez maiores e mais aprimorados", diz.



Arquivo Revista ACIM

SCPC: experiência e confiabilidade

Ex-diretor do SCPC, atual presidente do Sicredi Metropolitano e proprietário da Sapé Calçados, Luiz Ajita destaca que o sistema é vital para a "sanidade" do comércio. Na opinião do empresário, levando em conta que a maior parte das vendas realizadas hoje são a prazo, o comerciante depende de um instrumento seguro para concessão de crédito sadio. Por isso mesmo Ajita defende a idéia de que os lojistas fortaleçam ainda mais o órgão, ampliando o número de consultas. "Em bom português, precisamos fechar o cerco contra o mal pagador", afirma.

DISK ROUBO

Atenta à necessidade de continuar ampliando sua área de atuação, a ACIM acaba de criar um serviço ligado ao SCPC, que promete beneficiar tanto os associados da entidade como a comunidade em geral, segundo informa Edmar Arruda, diretor de Serviços e Inovações Tecnológicas da entidade.

Trata-se de um número de telefone exclusivo para registro de roubo e extravio de documentos e cheques. O sistema é simples e está disponível à qualquer pessoa, sem nenhum ônus. Quem precisar utilizar este serviço basta ligar para 221-5020 e fazer sua queixa.

O sistema está disponível 24 horas. "Fora do horário comercial o atendimento é eletrônico. Nesse caso os alertas ficam registrados por dois dias. Passado esse prazo, só serão mantidas as notificações mediante o recebimento do Boletim de Ocorrência, obtido junto à Delegacia de Polícia Civil", lembra Arruda.

SAÚDE!



Para saber o que nós podemos
fazer por sua saúde, ligue!

Centro Administrativo: (0--44) 227-1530
Centro de Especialidades PAM: (0--44) 224-1530
Central de Vendas - CONTRATAR: (0--44) 227-8188

Decidimos dedicar todo o espaço que tínhamos para desejar que em 2000 você tenha o melhor que a vida pode oferecer!

Desempenho comprovado

Doze cursos da UEM figuram no ranking entre os melhores do Brasil

O já tradicional Exame Nacional de Cursos, o "provão", é um dos elementos que compõe o sistema de avaliação do ensino superior. Ele existe desde 96 e este ano foram avaliados um total de 13 cursos. Os alunos da Universidade Estadual de Maringá, UEM, participaram do exame em 9 cursos. Em Matemática e Letras receberam A, o conceito máximo, e os cursos restantes obtiveram o conceito B.

A estes bons resultados podemos somar outros, que atestam a qualidade da instituição. Uma análise completa de todos os 7.071 cursos de ensino superior do país, feita pelo *Guia Abril do Estudante 99*, destacou 12 cursos da Universidade Estadual de Maringá entre os melhores do Brasil.

Na avaliação do *Guia do Estudante* foram levadas em consideração informações como infra-estrutura física, equipamentos e titulação dos professores das instituições de ensino superior em todo o Brasil.

Das instituições do Paraná, constam da lista 73 cursos. Deles, 49 como bons, sendo 11 da UEM; 22 como muito bons, entre eles o de engenharia têxtil da Universidade de Maringá, e dois excelentes.

REVISTA ISTO É

O curso de Zootecnia da UEM ficou em segundo lugar no ranking da *Revista Isto É Seu Futuro - Tudo sobre o vestibular 2000*, publicação especial sobre os cursos universitários no país.

Dentre os vários cursos de

Zootecnia do Brasil, foram ranqueadas apenas quatro universidades: Universidade Federal de Viçosa (MG), Universidade Estadual de Maringá (Pr), Universidade Federal de Lavras (MG) e Universidade Federal de Santa Maria (RS), pela ordem.

PLAYBOY

Os cursos de graduação em Agronomia, Educação Física, Engenharia Química e Zootecnia e os de pós-graduação em Engenharia Química e Zootecnia da UEM foram classificados entre os melhores cursos do país no ranking anual da *Revista Playboy*, divulgado no último mês de setembro.

Numa escala de 1 a 10, o curso de graduação em Zootecnia ficou classificado em 4º lugar; o de Engenharia Química e o de Agronomia, em 8º lugar; e o de Educação Física, em 10º. Numa escala de 1 a 5, o curso de pós-graduação em Zootecnia ficou em 4º lugar, e o de Engenharia Química em 5º lugar.

POLO EDUCACIONAL

A reitora Neusa Altoé destaca que os resultados do "provão" e a classificação dos cursos nos três rankings mais respeitados do Brasil, fazem parte de uma avaliação positiva do trabalho da UEM no envolvimento com a comunidade e no cumprimento de seu principal papel que é a formação acadêmica.

A ACIM também tem dado o seu apoio e contribuição para que a UEM cumpra o seu papel na formação



Neusa Altoé: resultados que indicam o bom trabalho da UEM

da nossa sociedade. "Maringá se transformou em um pólo educacional que a projeta nacionalmente e, por isso, estamos envolvidos em dar subsídios para que a UEM continue sendo esta referência, apoiando projetos para melhorias no câmpus e em toda a sua infra-estrutura", destacou o presidente Jefferson Nogaroli.

O pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação da UEM, professor Gilberto Pavaneli, disse que estes resultados são mais uma prova da liderança da instituição frente às universidades estaduais do Paraná.

"Não temos condições de disputar com grandes universidades como a USP e a Unicamp. Mas quando comparamos o desempenho da UEM com o de outras instituições estaduais vemos que estamos numa posição de destaque. Estamos na frente, inclusive, de Florianópolis (Universidade Federal de Santa Catarina) em algumas das áreas", disse Pavaneli.

Para o pró-reitor, as boas posições que a UEM conquistou em diversos levantamentos entre as instituições de ensino superior do país, são fruto do investimento da universidade na qualificação dos docentes, que vem sendo feito desde a década de 70. "Estamos colhendo agora o reconhecimento de uma política séria, dirigida à capacitação dos professores e à pesquisa", conclui.

qualidade e tecnologia...



Av. Gastão Vidigal, 1607 - Aeroporto
Fone: (44) 222-4060

É assim que o **Bureau Maringá** e o **Bureau Londrina** vêm trabalhando, para levar aos seus clientes o que há de melhor em pré-impressão.

Saída de filme de até 74 x 109 cm.

Scanner Cilindrico.

Plataformas Mac e PC. Zip e Jazz.



Rua José Otílica, 254 - Jd. Quebec
Fone: (43) 338-7078

Desenvolvimento

Gerando riquezas

Em pouco tempo de instalação a ZPA tem provado sua capacidade de atrair empresas, gerar empregos e aumentar a arrecadação do município

A Zona de Processamento Aduaneiro, ZPA, é uma área geográfica constituída pelas cidades de Maringá, Marialva, Paçandu e Sarandi, enquadrada pelo Decreto 3708, de 31 de outubro de 1997.

Sua constituição foi proposta pelo Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá, Codem, e foi motivada, basicamente, pela conjugação de quatro fatores. Um deles, segundo João Celso Sordi, diretor executivo do Codem, está relacionado com o grande fluxo de produtos importados, notadamente de países do Mercosul, que ingressavam por Foz do Iguaçu, boa parte deles transitando por Maringá, mas com guia nacional de recolhimento do ICMS, ou seja, para recolher o tributo no destino.

Outra questão relevante, ainda segundo o diretor, foi a disponibilidade de uma Estação Aduaneira Interior EADI. A posição estratégica da cidade em relação aos mercados de origem e de destino dos produtos também foi considerada favorável. E por último, a existência de instalações industriais e comerciais ociosas, decorrentes da retração econômica regional.

BENEFÍCIOS FISCAIS

Ao conjunto de condições idealizadas para receber, na ZPA, empresas de distribuição de produtos importados para o mercado nacional, de processamento ou industrialização de matérias-primas, ou componentes importados, destacam-se os benefícios fiscais definidos pelo estado e município.

"Os estaduais constituem na extensão do Programa Paraná Mais Empregos para implantação ou ampliação de empresas na ZPA, proporcionando dilação do prazo de recolhimento de 80% do ICMS devido, por 48 meses, durante quatro anos", informa o diretor do Codem. Um dado importante, é que enquadra-se o total do ICMS incidente sobre o valor da venda do produto, não havendo recolhimento quando do desembaraço da mercadoria

na EADI Maringá. Os restantes 20% são recolhidos no prazo normal.

A Prefeitura enquadra tais empresas no Programa de Desenvolvimento Econômico de Maringá - Prodem, concedendo desconto de até 90% para aquisição de terrenos; obras de preparação e nivelamento de terrenos; isenção por 10 anos, do IPTU e da taxa de licença de localização e funcionamento; desconto de 50% no ITBI e execução de obras de infra-estrutura.

Outras condições foram, ou estão sendo, disponibilizadas. A elevação da cidade de Maringá à categoria de Tronco de Câmbio é um exemplo. O Secretário Municipal da Indústria, Comércio, Turismo e Agricultura de Maringá, Miguel Fuentes Salas, lembra que a Prefeitura também está destinando, na Cidade Industrial, uma área com infraestrutura adequada para o Centro de Distribuição. "Fora isso a atual administração priorizou a conclusão do novo aeroporto, adequando o projeto para o transporte de grandes volumes de cargas."

EMPRESAS EM OPERAÇÃO

Dezoito empresas já se instalaram ou estão em processo de instalação via ZPA. Segundo cálculos dos técnicos do Codem e da Prefeitura, quando em capacidade plena de produção, o conjunto dessas empresas estará criando 1.032 empregos diretos e com estimativa de 1.053 empregos indiretos, totalizando 2.085 novos postos de trabalho. O faturamento estimado atingirá R\$ 1,5 bilhão por ano e os investimentos previstos estão na ordem de R\$ 160 milhões, com edificação de 46.500 metros quadrados e reutilização de 19.600 metros quadrados de áreas industriais atualmente ociosas.

Entre os vários benefícios do programa para as cidades da região, pode-se destacar o aumento das arrecadações diretas para a União e para o Estado. Somente no que se refere ao Estado, o recolhimento do ICMS estimado para a capacidade plena é de R\$ 186 milhões por ano.



**UM SOFTWARE COMPLETO
PARA RECURSOS HUMANOS**

A última palavra em software para administração de Recursos Humanos chama-se Vektorh, um produto desenvolvido pela Senior Sistemas. "Pode-se dizer que este software é um divisor de águas para o setor", explica Jair Slompo, sócio da JS Informática, empresa representante da Senior em Maringá e região. Segundo ele nenhum outro reúne num único produto, tantas qualidades e aplicações. "Ágil, eficiente e seguro, o Vektorh é o mais abrangente entre os similares nacionais. E o mais especializado perante os internacionais", diz o empresário.

Completo, o sistema totaliza onze módulos, atendendo amplamente as necessidades de um departamento de RH, seja de uma grande corporação ou uma empresa com quadro reduzido de funcionários. Os módulos vão de administração de pessoal à recrutamento e seleção, atendendo também as áreas de treinamento, jurídico, benefícios, cargos e salários, medicina e segurança, entre outros.

Cada um dos módulos pode ser executado isoladamente ou integrado entre si. Significa dizer que não há necessidade de adquirir todos de uma só vez, e que a implantação pode se dar por etapas, minimizando os custos, ou se adequando às necessidades e características de cada setor.

**VETORH: MAIS ABRANGENTE E
MAIS ESPECIALIZADO**

A JS Informática responde pela implantação e suporte técnico aos clientes do sistema Vektorh aqui na região. Durante a fase de implantação os usuários passam por um detalhado treinamento e para isso a empresa conta com uma equipe de profissionais altamente qualificada.

Muitas empresas da região já utilizam com sucesso o Vektorh, representando redução de custos e agilidade em seus departamentos de RH. Entre elas estão a Augros do Brasil; Dismar Distribuidora Maringá de Eletrodomésticos (rede de Lojas Dudony); Antenas Aquário; FA Maringá; Água Mineral Safira, entre outras.

Serviço:

JS Informática: tel.: 44 226-5095.

e-mail: comercial@jsmaringa.com.br

Na base da força

Do primeiro guincho aos atuais equipamentos para até 45 toneladas, a Bortolotto Transportes e Guindastes figura hoje como a segunda maior empresa do estado



Claudio Poli

Bortolotto: do ferro-velho à grande empresa

No final da década de 60 Ângelo Bortolotto ganhava a vida comprando e vendendo ferro-velho. E foi para incrementar o negócio que ele fabricou um guincho, sem nenhuma experiência e com peças encontradas aqui e ali. O equipamento não só funcionou direitinho, como agüentou o tranco durante anos. Mais que isso, serviu de mola propulsora para criação da Bortolotto Transportes e Guindastes, uma empresa que atualmente é a segunda maior do Paraná, no seu setor.

"Meu pai era um inventor nato, um típico Professor Pardal", orgulha-se Ivan Bortolotto, o filho mais velho do Sr. Ângelo, e que hoje está à frente dos negócios. Ele conta que a veia inventiva do pai sempre esteve presente na família e que ela foi vital em outro episódio memorável: o nascimento de seus dois irmãos gêmeos. "As crianças eram prematuras e precisavam de cuidados especiais, porém não tínhamos condições de arcar com as despesas de hospital", relembra Ivan. A solução veio logo: o patriarca da família Bortolotto improvisou uma incubadora usando caixotes e lâmpadas. Graças a isso os filhos sobreviveram.

DOCE TRABALHO

Naqueles tempos o orçamento em casa era apertadíssimo. O dinheiro só dava para o essencial. Mas Ivan, esperto como era, se defendia bem. Com 10 anos andava pela cidade juntando jornal, vidro, osso, qualquer coisa que fosse vendável. O dinheiro era muito bem empregado.... Em doces. "Eu era um consumista de guloseimas e precisava me virar para comprá-las", diverte-se o empresário.

Aos 14 anos ele já trabalhava seriamente, como vendedor em uma loja de sapatos. A pouca idade não o impediu de ser promovido a gerente, depois de apenas um ano de casa. "A loja foi uma grande escola para mim", declara. Em 1971, então com 18 anos, Ivan deixou o emprego para ajudar o pai no ferro-velho.

Isto porque, com a criação daquele primeiro guindaste, aumentou a demanda de trabalho. De tal forma que a empresa trocou de nome: de Ferro-Velho Piratininga, passou a se chamar Mercantil de Ferro-Velho e Guindastes Bortolotto. Antes mesmo do final de década de 70 o ferro-velho já havia ficado definitivamente para trás, dando lugar à Bortolotto Comércio e Transportes com Guindastes. E que mais tarde se transformaria em Bortolotto Transportes e Guindastes.

De início apenas pai e filho trabalhavam na empresa. "Eu fazia de tudo um pouco. Cuidava da área financeira, operava o guincho, dirigia o caminhão", relembra Ivan. A maioria dos contratos de trabalho surgia em função da agricultura, tanto no carregamento das safras, quanto na montagem de armazéns graneleiros.

Os bons ventos no campo e na agroindústria, ajudaram a impulsionar a firma que passou a atender até outras regiões agrícolas, no interior de São Paulo e Mato Grosso. "Meu pai precisou inclusive montar um novo guindaste. Agora com mais *know-how*."

À medida que a empresa crescia, foi necessário abrir uma filial em Londrina, ainda no ano de 1976. Ivan se transferiu para lá para administrar o novo empreendimento.

TEMPOS DIFÍCEIS

Até 83 a Bortolotto trabalhou numa curva ascendente, com os negócios sempre prosperando. Novos equipamentos já haviam sido incorporados ao patrimônio da empresa, que trabalhava com capacidade máxima, ora na montagem de agroindústrias e usinas de açúcar e álcool, ora na construção de grandes obras públicas. "Ajudamos a erguer a subestação de Itaipu", exemplifica orgulhoso o empresário.

Mas a década de 80 marcou a época de uma crise sem precedentes na história da firma, quando poucos contratos

foram fechados. O pior, segundo o empresário, foi ter investido um respeitável capital em novos equipamentos, justamente para atender as exigências de um dos raros negócios firmados. O problema é que a empresa contratante entrou em concordata logo em seguida. "Chegamos a ficar sete meses sem receber", atesta Ivan. Desta fase uma lição foi aprendida. "Descobrimos o que era apertar o cinto. O único jeito de honrar nossos compromissos."

RETOMADA DE CRESCIMENTO

Graças a um gerenciamento exemplar, a Bortolotto Transportes e Guindastes retomou seu ritmo de crescimento e hoje consegue driblar a crise que assola o país. A receita? Competência e força de vontade.

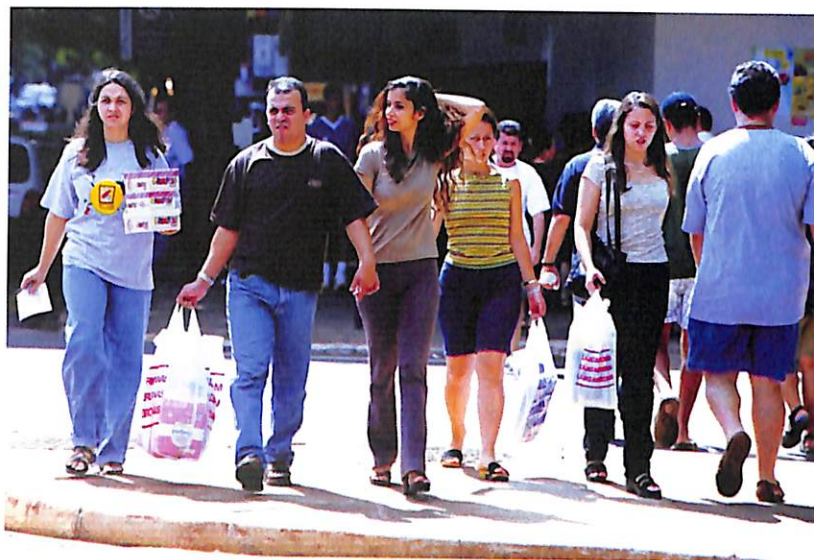
Na carteira de clientes figura nomes de grandes empresas como a Renault, Audi, Petrobrás, Sementes Agroceres, entre outras. Atualmente opera com 35 funcionários e 20 equipamentos pesados, entre carretas e guindastes para até 45 toneladas. Além da filial de Londrina, aberta em 1976, a empresa inaugurou este ano um escritório de representação em Cascavel.

Segundo Ivan, as perspectivas continuam boas. Trabalhando com margem de lucro reduzida, é verdade, mas conseguindo conquistar cada vez mais mercado. O otimismo, contudo, não impede o empresário de fazer algumas ressalvas. "Atuo num setor que depende muito da saúde do País. Se o governo investe em obras e expansão, temos garantias de bons negócios. O inverso é preocupante."

Hoje Ivan Bortolotto e a mulher Elizabete de Lurdes Sabain Bortolotto são os únicos sócios da empresa. Mas ele faz questão de destacar que tudo o que sabe e tem, deve ao pai. "Ele foi muito exigente comigo e com isso me ajudou a crescer", sentencia.

Lado a lado com o comerciante

Pelo fortalecimento do comércio de Maringá, lojistas doam parte do tempo deles em trabalho voluntário pelo bem da categoria



Desde abril de 1997, o objetivo é fortalecer a atividade comercial, gerar riquezas e empregos

- *Abertura do comércio até as 18 horas, nos dois primeiros sábados de cada mês;*
 - *Preços especiais para as consultas dos Exames Ocupacionais;*
 - *Auditório para cursos, seminários e palestras;*
 - *Sede social para festas das empresas e encontros familiares;*
 - *Publicação do Guia de Negócios de Maringá e de cartilhas para orientar os comerciantes;*
 - *Convênio para protesto de cheques sem fundos, duplicatas e notas promissórias, de até R\$ 200,00.*

A lista acima é parte dos benefícios oferecidos pelo Sivamar Sindicato dos Lojistas do Comércio Varejista de Maringá aos comerciantes da cidade. São frutos do trabalho de duas diretorias que, desde abril de 1997, tem uma nova maneira de administrar uma entidade sindical. Os diretores, são comerciantes que doam parte do seu tempo de forma voluntária, sem qualquer remuneração, para "construir" um comércio forte, gerador de riquezas e empregos.

Como representante legal, o Sivamar defende os interesses da categoria do comércio varejista de Maringá. É a entidade que tem poder para negociar as Convenções Coletivas com o Sindicato dos Co-

merciários, o Sincomar. Nas Convenções é que se define, por exemplo, a prorrogação da jornada até as 18 horas e a compensação das horas extras trabalhadas nesses sábados. É também o local onde os comerciantes devem buscar informações sobre contratação e pagamento de funcionários.

O trabalho de orientação é feito por duas advogadas contratadas pelo Sivamar. Elas estão à disposição dos comerciantes para esclarecer dúvidas. As consultas podem ser feitas pelo telefone, pessoalmente na sede da entidade, ou em visitas às empresas. A escolha é do associado. O Sindicato mantém ainda convênio com cinco

escritórios de advogados. Eles prestam auxílio nas áreas Cível, Trabalhista e em defesas administrativas. É, sem dúvida, o serviço mais valorizado e procurado pelos lojistas.

Todas as atividades do Sivamar são definidas em reuniões semanais da Diretoria. Os encontros ocorrem às quartas-feiras, às 18h30. A exceção fica para a quarta semana do mês, quando os diretores se reúnem na quinta-feira. Na pauta, sugestões de campanhas para impulsionar a atividade comercial, propostas de novos serviços, convênios e muito mais. As reuniões são abertas e os associados podem e devem participar.

Agende-se ! No ano que vem tem bis

Feira da Construção é sucesso e passa a integrar o calendário comercial da cidade

Entre os vários projetos encabeçados pela ACIM no ano de 99, destaca-se a Feira Ponta de Estoque da Construção e do Lar, cuja primeira edição aconteceu entre 18 e 21 de novembro, no Parque de Exposições de Maringá, e contou com o patrocínio do HSBC Bank Brasil S/A, e apoio da Prefeitura Municipal, do Sindicato das Empresas de Materiais de Construção (Simatec) e da Sociedade Rural de Maringá.

Chegando com força para integrar o calendário comercial da Cidade Canção, o sucesso do evento foi indiscutível. Prova é que numa reunião de avaliação com os expositores, 70% disseram ter realizado vendas muito acima das expectativas e confirmaram que o pós-venda está sendo ainda melhor.

Com bases nesses e outros dados, ficou acertado a realização da



Solange de Paula: "a Feira da Construção emplacou"

segunda edição da feira, em 2000, e muitos lojistas não perderam tempo: fizeram ali mesmo reservas de estandes para o ano que vem.

O presidente Jefferson Nogaroli elogiou muito o trabalho do Conselho da Mulher Empresária e Executiva, órgão mantido pela ACIM, responsável pela organização do evento. O presidente salientou que a idéia da

feira nasceu da constatação de que a ACIM deve prestar serviços aos seus associados, procurando beneficiar todos os setores. "Maringá é um pólo regional e estamos tentando firmar isso, favorecendo consumidores nossos e da região, com promoções iguais a essa", destacou.

Nogaroli também apontou os benefícios da feira para o comércio. "Ganha o associado que consegue desovar seu estoque; ganha o consumidor com os preços e ofertas, e ganha Maringá, ativando setores de mão-de-obra."

Para a presidente do Conselho, Solange de Paula, a conclusão é de que a Feira Ponta de Estoque da Construção e do Lar realmente emplacou. "O evento proporcionou, além dos dividendos da comercialização e marketing, uma excelente integração entre os lojistas", concluiu.

ACIM: No brete do Rodeio Universitário

A entidade apóia evento que está abrindo novas fronteiras para a cidade

Ao longo de sua história a ACIM tem procurado incentivar ações que promovem o marketing da cidade e possam atrair futuros potenciais investidores.

Para os membros da atual diretoria da entidade, o Cowboy Forever Rodeo, realizado de 12 a 15 de novembro em Maringá, traz esta vocação, e por isso a ACIM deu seu total apoio ao evento.

Todo o circuito do rodeio (que este ano passou por 16 cidades de 8 Estados) leva a assinatura, na organização, da empresa Cowboy Forever. Na etapa maringaense, foram 4 dias de rodeio, que uniram esporte, espetáculo e negócios. Uma festa que levou cerca de 30 mil pessoas ao Parque de Exposições, gerou 500 empregos diretos e movimentou em média 30 empresas prestadoras de serviços da cidade e região.

"Um projeto que também é

um exemplo do empreendedorismo de um maringaense, que acreditou no potencial da cidade abrindo uma nova fronteira para o turismo de eventos",



Rodeio Universitário abrindo fronteiras para o turismo de eventos

Ivan Amorim

comentou o presidente Jefferson Nogaroli, elogiando muito a postura do empresário Eduardo Daibert Araújo, idealizador do Rodeio.

Como Nogaroli, outras lide-

ranças empresariais e políticas da cidade apoiam a iniciativa da Cowboy Forever. Pelos camarotes do Rodeio passaram o prefeito de Maringá Jairo Gianoto, vários deputados estaduais e federais secretários municipais, vereadores, diretores da ACIM, representantes dos patrocinadores e empresários da cidade e região.

O Secretário Municipal de Indústria, Comércio, Agricultura e Turismo, Miguel Fuentes Salas destacou que Maringá só tem a ganhar com promoções deste porte, "que ajudam a divulgar nossa cidade".

"Ficamos satisfeitos com todo o apoio e receptividade que recebemos", pontuou o diretor da Cowboy Forever, Eduardo Daibert Araújo. "Nosso agradecimento especial à ACIM e à Prefeitura Municipal, que emprestaram todo o apoio para o sucesso do evento."

Ali Wardani assume a presidência

Após dois anos e meio, Massao Tsukada transfere a responsabilidade de comandar o Sindicato ao proprietário da rede de lojas Karina

O comerciante Ali Saadeddine Wardani é o novo presidente do Sivamar Sindicato dos Lojistas do Comércio Varejista de Maringá. Ele substituiu Massao Tsukada que deixou o cargo após dois anos e meio.

Ao deixar a Presidência, Massao Tsukada, que na nova Diretoria é diretor de Promoções, agradeceu a todos pela oportunidade de provar mais uma vez, que com união, disciplina e envolvimento é possível transformar uma realidade. "Basta cada cidadão assumir o papel de agente dessa transformação", resumiu.

No balanço da gestão, Massao Tsukada enumerou algumas conquistas. Falou sobre a retomada do diálogo com o Sincomar, Sindicato dos Comerciantes; o relacionamento harmonioso com os associados; a reforma no Estatuto Social; o fim das reeleições sucessivas; a revisão dos valores e a adoção do pagamento voluntário das mensalidades.

RESPONSABILIDADE

Como libanês, que escolheu o



Ali Wardani assina termo de compromisso, observado por Massao Tsukada

Burzega

Brasil como segunda Pátria, Ali Wardani disse ser um privilégio assumir tamanha responsabilidade. "É uma honra e, ao mesmo tempo, uma difícil missão, suceder Massao Tsukada. Homem trabalhador, dedicado, criativo e honesto. Que luta pelos seus ideais e sabe conduzir grupos em árduas jornadas", ressaltou.

No dois anos que estará à frente do Sivamar, Ali Wardani espera tornar a entidade cada vez mais forte,

atuante, e com maior participação dos associados. Com o Sincomar, vai manter diálogo de alto nível e dar continuidade ao clima de entendimento criado pela administração de Massao Tsukada.

Confiante de que o saldo da gestão de Ali Wardani será tão positivo quanto foi o de Massao Tsukada, o presidente da Acim, Jefferson Nogaroli destacou a importância da renovação das lideranças nas entidades de classe.

"Principalmente quando os grupo são formados por pessoas sérias, honestas e competentes", destacou.

Para o prefeito de Maringá, Jairo Gianoto, a transmissão de cargo é um novo avanço no Sivamar. "Demonstra que os comerciantes estão preocupados em ocupar o lugar de principal segmento da atividade produtiva da cidade. É o setor que mais paga tributos e contribui na arrecadação municipal. E ver os interesses de vocês sendo conduzidos por dirigentes como o Massao e agora Ali Wardani, é motivo de orgulho para todos nós", frisou.

OS NOVOS DIRETORES

Presidente:
Ali Saadeddine Wardani
1º Vice-presidente:
Shiniti Ueta
2º Vice-presidente:
Antônio Donizete Busíquia
Diretor-Administrativo:
Adilson Emir dos Santos
Diretor de Finanças:
Francisco Morales
Diretor de Patrimônio:
Arlei Luiz Camilo
Diretor Jurídico:
Carlos Mamoru Ajita
Diretor de Promoções:
Massao Tsukada

Diretor Social:
José Rubens Abrão
Diretor Intersindical:
Moacir Rodrigues Montalvão
Diretor Área de Shopping:
Manoel Messias da Silva
Diretor Área de Mercados:
Carlos Alberto Tavares Cardoso

Conselho Fiscal
Dercílio Constantino
Antônio Roberto da Silva
Heitor Bolela Júnior
Eurico Ikuta
João da Silva Batista
Amauri Donadon Leal

QUEM É O PRESIDENTE

Nascido no Líbano, Ali Saadeddine Wardani veio para o Brasil acompanhado dos pais. Isso há 42 anos. Primeiro a família se instalou em Jaguapitã, onde o pai, começou a vender tecidos e confecções. Ao mudar-se para Maringá, o novo presidente do Sivamar assumiu uma função na empresa que inaugurava a primeira loja na cidade. Hoje, a rede Karina tem dez unidades distribuídas por Maringá, Apucarana e Sarandi.

Economista formado pela UEM, foi diretor Intersindical do Sivamar na gestão de Massao Tsukada que por acaso foi o primeiro cargo assumido por ele em uma entidade de representação sindical. Teve outras experiências em presidências de entidades, como no caso da construção da Mesquita de Maringá. Ele foi o presidente da Comissão da Obra. Casado com Jamile, tem dois filhos maringaenses Hussein, 16, e Samia, 14.

Os rumos da publicidade no Novo Milênio

por Elói Michels*

Não vai longe o tempo em que as transmissões de rádio eram acompanhadas por uma grande quantidade de ruído. Hoje a clareza de transmissão é tanta que podemos ouvir uma sutil respiração, ou um claro detalhe da música de um jingle.

A mesma evolução acontece com cada um dos canais de comunicação. A imagem televisiva, a fotografia impressa, a gráfica urbana, todos esses veículos estão ancorados em um grande pilar: a tecnologia. Capaz, entre outras coisas, de nortear e modificar a linguagem da publicidade.

Lado a lado com os avanços tecnológicos, as modificações na estrutura social estão gerando mudanças na forma de ver e fazer publicidade. Pesquisas científicas comprovam que é impossível para um habitante urbano qualquer, internalizar as milhares de mensagens que recebe diariamente.

A defesa inconsciente é criar uma barreira contra o bombardeio visual, auditivo e em alguns casos, até olfativo. Isto significa dizer que a comunicação publicitária, deve romper as barreiras perceptuais dos públicos alvos. Assim são cada vez mais importantes as pesquisas sobre psicossociologia para conhecer os comportamentos individuais, segundo idade, sexo ou grupo sócio-econômico.

Contudo, acredito que o conceito mais interessante a ser observado é o da globalização, conceito este que se acentuará nos próximos anos. Atualmente o inesperado surge em muitas ocasiões quando campanhas publicitárias alcançam audiências em lugares distantes, para os quais não estavam projetadas. Nunca pensou Marshall McLuhan, o bem sucedido escritor canadense dos anos 70, que sua expressão "aldeia global" estivesse tão próxima da realidade.

Em alguns casos, os comerciais são transmitidos através de uma mídia

com alcance global. Uma rede de televisão como a Deutsche Welle ou a CNN, por exemplo, veiculam propagandas da UNICEF onde se vêem meninos africanos com os mesmos problemas de desnutrição que afetam os meninos caribenhos.

Ou pode acontecer de o resultado de uma peça publicitária ser de tão boa qualidade e use elementos tão comuns, que se decide transmiti-lo em lugares muito distantes do planeta.

Em alguns casos a moda produz o fenômeno da "aculturação" no qual, por exemplo, "blue jeans Levi's" são vendidos em determinado lugar da Índia, ou cigarros "Marlboro" em uma zona da Rússia, utilizando em ambos os casos a publicidade original, feita em outra cultura e com outros valores.

Sem contar que, na busca de baixar seus custos, alguns clientes na hora de veicular seus produtos em diferentes regiões, optam por fazer pequenas adaptações, ao invés de criarem novas campanhas.

Mas além dos avanços tecnológicos, do aumento exorbitante da quantidade de mensagens publicitárias, do cruzamento de identidades culturais, todos eles fenômenos próprios do mundo atual da publicidade, está claro que a mudança maior ainda está por vir. E chega via rede mundial de computadores.

Com a implantação da Internet, nasceu um novo meio de comunicação e de publicidade, que agora mesmo já move bilhões de dólares, mesmo sem ter normas claras de elaboração e produção, ou regulamentação interna e externa.

Hoje já se fala na integração de computadores e Internet com a televisão. A denominada "WebTv" em um futuro muito próximo já estará em grande parte dos lares, mudando hábitos e maneiras de pensar, mostrando outras culturas em tempo real,



Celso Lautenschlager

permitindo-nos travar conhecimentos com pessoas que nunca vimos pessoalmente, mas que conhecemos voz e imagem.

A expectativa é que esteja aí a superação do grande problema da atualidade, que é a questão da velocidade na transmissão de dados. Sendo assim, as mensagens publicitárias sofrerão alterações em sua forma. Prevê-se que elas possam ser mais direcionadas, tentando envolver totalmente o público alvo, fazendo com que o *feedback* esperado pelo publicitário seja cada vez mais difícil de driblar.

A pergunta final é: no próximo século poderemos ser livres de pensamento em um mundo marcado pela pressão das mensagens publicitárias? Será que seremos totalmente levados a comprar o produto A, ouvir a música B, matricular nossos filhos no colégio C e pertencer ao clube D? Será que ironicamente a profecia do escritor inglês George Orwell, que falava do controle das mentes, em seu livro 1984, se fará realidade no século XXI?

Sou um otimista, acredito que pode haver esperança, e que ela vem de afirmações como a do publicitário Roberto Menna Barreto, que diz: "para fazer frente a estímulos variados, é necessário um bom policiamento do pensamento".

A responsabilidade final, portanto, não está só nas mãos dos publicitários bem intencionados, mas dos públicos alvos treinados e educados para discernir corretamente e fazer suas escolhas longe das pressões.

Elói Michels, é publicitário há mais de 20 anos. Atualmente dirige a Módulos Eventos, empresa responsável por feiras e exposições de grande porte, como a Expoingá e outras.



Quem faz o bem, prospera.

Ama a teu próximo como a ti mesmo.



Amarás somente a Teu Deus e a Ele servirás.

Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida.



JESUS É O CAMINHO.

SEJAMOS TODOS PEREGRINOS!

VOTOS DE

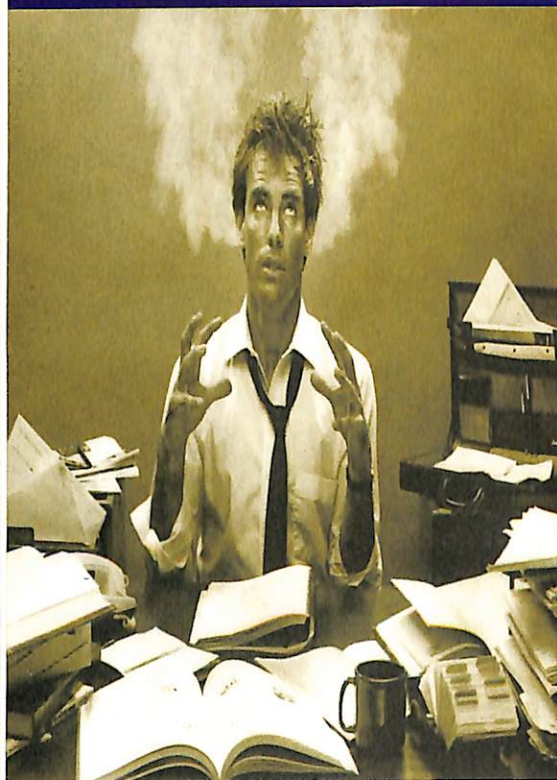


Um Ano Novo com 2.000% de conquistas.

**Votos de
USINA DE AÇUCAR SANTA TEREZINHA LTDA**



**SAIA DESTE SUFOCO,
A DYGRAN ORGANIZA
A SUA EMPRESA.**



Dygran Contabilidade:

Abertura de firmas
Contabilidade
Imposto de Renda Pessoa Física

Fone (0..44) 223-4479

Dygran Informática: Sistemas Comerciais

Financeiro
Faturamento e Estoque
Folha de Pagamento
Contabilidade Gerencial
Agenda
Custo de Produção
e outros

Fone (0..44) 223-4486

Dygran Consultoria Empresarial:

Reestruturação Administrativa
Planejamento Tributário
Análise de Viabilidade
Informatização

Fone (0..44) 223-4916 Cel. (0..44) 9102-1587

A Dygran dispõe de serviços e profissionais que poderão auxiliá-lo.

Site: www.dygran.com.br

Para a Associação Comercial e Industrial de Maringá o mais importante do último ano do milênio é que tenha muitos zeros à direita no caixa de todos os seus associados.

2.0000

ACIM